

Destaques das Demonstrações Financeiras do Banco da Amazônia – 1º semestre de 2021

No 1º semestre de 2021, o Lucro Líquido do Banco da Amazônia foi de R\$ 302,6 milhões, o que representou o maior resultado do banco para o período, com a expressiva alta de 177,8% em doze meses, quando o lucro do banco foi de R\$ 108,9 milhões. De acordo com o relatório do banco, o resultado foi impactado pelo crescimento do resultado da intermediação financeira, decorrente das menores despesas com provisões para perdas com devedores duvidosos, e pelo resultado não operacional. A rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido (ROE) ficou em 25,0%, com alta de 15,13 p.p. em relação ao mesmo período de 2020.

Os ativos do banco apresentaram alta de 11,9% em doze meses, totalizando R\$ 22,9 bilhões. O total de ativos do Fundo Constitucional do Norte – FNO são administrados pelo banco e totalizaram, ao final de 2020, R\$ 35,5 bilhões, com alta de 5,4%, em seis meses (dado de dezembro de 2020). O patrimônio líquido do banco totalizou R\$ 2,7 bilhões, com alta de 17,5%.

A Carteira de Crédito Total do banco atingiu R\$ 34,8 bilhões em junho de 2021, com crescimento de 13,0% em doze meses, sendo que 83% da carteira advêm de recursos do FNO (parcela que cresceu 21,4% no período) e 17% de outras fontes. O segmento pessoa física teve alta de 19,7%, totalizando R\$ 16,4 bilhões; o segmento pessoa jurídica totalizou R\$ 18,4 bilhões, com alta de 7,6% no período. Os créditos voltados ao setor rural somaram R\$ 16,8 bilhões com alta de 19,1%, enquanto os voltados ao setor não rural somaram R\$ 18,0 bilhões, com crescimento de 7,7% em relação ao primeiro semestre de 2020.

As medidas legais para enfrentamento dos efeitos econômicos causados pela pandemia da COVID-19 tais como as Resoluções do Banco Central nº 4.798/2020 e 4.782/2020, resultaram em significativa alta na carteira renegociada / recuperada (comercial e de fomento) em 2020, o que não se repetiu no 1º semestre de 2021, pois, em relação a junho de 2020, as carteiras renegociadas e recuperadas caíram 77,8%.

Todavia, tais medidas se refletiram também na queda das taxas de inadimplência do Banco da Amazônia. Em junho de 2021 a taxa ficou em 1,44%, com redução de 1,46 p.p. em doze meses. As despesas com provisões para fazer frente a perdas com os chamados “devedores duvidosos” (despesas com PDD), por sua vez, tiveram alta de 21,2%, em função do crescimento da carteira, totalizando R\$ 68,7 milhões em junho de 2021.

Em função do crescimento das operações de crédito e da maior assunção de risco integral pelo banco, a receita das aplicações “Del Credere” cresceu 26,1%, totalizando R\$ 454,4 milhões.

As receitas de prestação de serviços somadas às rendas de tarifas bancárias totalizaram R\$ 457,5 milhões, com alta de 10,6% em doze meses. Já as despesas de pessoal caíram 4,3% no período, totalizando R\$ 274,0 milhões. Assim, a cobertura das despesas de pessoal por essas receitas do banco ficou em 166,97%.

O Banco da Amazônia encerrou o 1º semestre de 2021 com 2.865 empregados, tendo sido fechados 31 postos de trabalho, desde janeiro. O banco contava ainda com 254 estagiários e 135 Jovens Aprendizes, ao final de junho de 2021, com a abertura, respectivamente, de 50 e 30 desses postos desde dezembro de 2020. O número de agências foi reduzido em duas unidades, totalizando 118 agências; foi fechado também um posto de atendimento avançado e, com isso, o banco segue apenas com um posto avançado em sua rede de atendimento.

Itens	(R\$ milhões)		
	1sem2021	1sem2020	Varição
Ativos Totais – Banco	22.943	20.512	11,9%
Ativos Totais - FNO	35.540	33.727*	5,4%
Carteira de Crédito Total	34.800	30.800	13,0%
- FNO	28.900	23.800	21,4%
- Demais fontes	5.900	7.000	-15,7%
Crédito Comercial	2.443	1.869	30,7%
Carteiras Renegociadas e Recuperadas	138,1	622,9	-77,8%
- Comercial	15,3	320,0	-95,2%
- De Fomento	122,8	302,6	-59,4%
- Outros (FNO)	-	0,3	-
Patrimônio Líquido – Banco	2.723	2.317	17,5%
Lucro Líquido Contábil	302,6	108,9	177,8%
Rentabilidade sobre o PL (ROE)	25,04%	9,91%	15,13 p.p.
Receita das Operações de Crédito	264,7	221,6	19,4%
Receita com Títulos e Valores Mobiliários (TVM)	247,9	283,0	-12,4%
Receita de Câmbio	-0,6	32,9	-
Receita das Aplicações “Del Credere”	454,4	360,4	26,1%
Despesas com Captação no Mercado	-55,0	-63,3	-13,1%
Despesas com Empréstimos e Repasses	-171,7	-253,6	-32,3%
Taxas de Inadimplência	1,44%	2,90%	-1,46 p.p.
Despesas com PDD	-68,7	-56,7	21,2%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	216,5	163,9	32,1%
Rec. Prest. Serviços e Renda de Tarifas (RPS)	457,5	413,7	10,6%
Despesa de Pessoal (DP)	-274,0	-286,3	-4,3%
Cobertura RPS / DP	166,97%	144,50%	22,47 p.p.
Resultado antes da Tributação e Participações	670,9	241,0	178,4%
Despesas com Impostos e Contribuições	-368,3	-132,1	178,8%
Basileia	12,04%	12,05%	-0,01 p.p.
Superintendências	9	9	-
Agências	118	120	-2
Posto de Atendimento Avançado	1	2	-1
Nº de Empregados	2.865	2.896*	-31
Estagiários	254	204*	50
Aprendizes	135	105*	30

Fonte: Demonstrações Financeiras do Banco da Amazônia (Dezembro de 2020).

* Dados de dezembro de 2020 (que o banco não divulgou em junho de 2020).

Elaborado pela Rede Bancários – DIEESE.